



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA - TO

CELEDONIO, Maria Cícera Fernandes¹

RESUMO

O Programa Formação Continuada para os professores da Rede Municipal de Formoso do Araguaia é uma proposta do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UnirG, instituída com o objetivo principal de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino oferecido aos alunos da primeira fase por meio da oferta de métodos que possam ser utilizados pelos professores da área de alfabetização. A metodologia adotada foi a de estudo de caso, que possibilitou o conhecimento das necessidades de complementação formativa dos professores e procurou examinar detidamente os componentes de um todo, visando conhecer os fenômenos e fatos particulares que definem possíveis causas e a natureza do problema de aprendizagem do alunado. Nos teóricos buscaram-se

¹ Professora do Centro Universitário UnirG; cicera62@hotmail.com.

elementos para ampliar a compreensão da aquisição da língua escrita pela criança, compreensão do processo de conhecimento do sujeito nos atos da fala e da leitura e a relação pensamento e linguagem. Os resultados evidenciam que a complexidade da situação aponta para a questão da qualificação profissional, entendida aqui como preparo teórico-prático do alfabetizador para trabalhar questões pertinentes à alfabetização, incluída aí a complexa correspondência letra/som do sistema alfabético. Conclui-se que o projeto de formação continuada veio ao encontro dos anseios das professoras, as quais, cientes das dificuldades de aprendizagem do alunado, sentiam-se angustiadas e desconfortadas por não conseguirem solucionar o problema.

Palavras-chave: Alfabetização. Qualificação profissional. Leitura e escrita. Prática docente.

TEACHERS' CONTINUING EDUCATION IN THE MUNICIPAL NETWORK IN FORMOSO DO ARAGUAIA-TO

ABSTRACT

The program of continuing education for the teachers of the municipal network in Formoso do Araguaia, is a Project from Course of Pedagogy at UnirG University Center, instituted with the major goal of contributing to improve the teaching quality offered to the students of the first phase through offering methods which may be used by teachers in the area of teaching of reading. Methods used in this study was that of case study, which made possible to get the knowledge about the needs of implementing additional teachers continuing education. The investigation also sought to examine in detail the components of the whole, so

as to be aware of those particular phenomena and facts which define the possible causes of the learning problems of the students. At the theoretical level, elements were searched so as to increase the comprehension about the acquisition of the written language by the child, the comprehension of the knowledge process of the individual during speaking and reading and the relationship between thinking and language. As a result, it was apparent that the complexity of the situation points to a deficiency in the professional qualification, understood here as the theoretical-practical preparation of the reading teacher so he or she can work out pertinent questions related to teaching of reading, and here is included the complex relationship between letters and sound of the alphabetic system. The study concluded that the project of continuing education is something that has been desired for a long time by the teachers who are aware of the learning difficulties of their students, as they used to feel worried and anxious when the problems had not been solved properly.

Keywords: Teaching of Reading. Professional Formation. Reading and Writing. Teaching Practice.

INTRODUÇÃO

“Quando falamos em alfabetizar estamos nos referindo não só à compreensão do sistema de escrita, mas principalmente à possibilidade de os alunos serem reais usuários da língua escrita e da leitura”. (BRASIL, 2001, p. 11).

Por muitos anos se acreditou que o fundamental para alfabetizar os alunos era o treino da memória, da coordenação motora, da discriminação visual e auditiva e da noção de lateralidade. A leitura é um processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de construção do significado do texto a partir do que está buscando nele. Ninguém pode extrair informações do texto escrito apenas decodificando letra por letra, palavra por palavra. A decodificação é apenas um dos procedimentos que se utiliza para ler.

Essa construção não depende tão somente do método utilizado para ensinar.

Para aprender a ler e escrever, o aluno precisa construir essas interpretações, essas hipóteses. Isso acontece mesmo quando o professor trabalha com sílabas. Se o professor leva isso em conta e se o ensino dialoga com essa construção, aprender fica mais fácil e agradável. Se, no entanto, o ensino vai na direção da memorização pura e simples, tudo fica mais difícil para o aluno, pois só

os alunos que começam o ano com uma hipótese bem avançada são capazes de entender o que é e para que poderia servir o silabário. (BRASIL, 2001, p. 13).

De acordo com Mendes (s/d), “[...] a concepção de ensino e aprendizagem pressupõe que a alfabetização seja um processo cumulativo: trata-se de agregar conhecimentos, passando pouco a pouco do simples (letras e sílabas) ao complexo (palavras e texto)”.

Muitas falhas verificadas no ato de ler e escrever instalam-se no início do processo de alfabetização e são, muitas vezes, oriundas da própria prática de ensino – isto evidencia a complexidade da situação que aponta também para a questão da qualificação profissional, entendida aqui como preparo teórico-prático do alfabetizador para trabalhar questões pertinentes à alfabetização, incluída aí a complexa correspondência letra/som do sistema alfabético, o que justifica o trabalho realizado na Rede Municipal de Formoso do Araguaia.

Visando o bom aproveitamento por parte dos professores, o curso de formação teve como eixo norteador a ampliação do universo de conhecimento dos professores cursistas sobre alfabetização/

letramento e a reflexão sobre a prática profissional.

Apoiou-se fundamentalmente em estratégias de resolução de situações-problema, tais como: análise das atividades proposta para o aluno, planejamento de situações didáticas seguindo orientações determinadas, análise da adequação de uma dada atividade e de avaliação elaborada pelos professores, considerando um grupo específico de alunos, comparação de atividades em relação aos objetivos previamente definidos e discussão das implicações pedagógicas dos teóricos estudados.

MÉTODO

A metodologia adotada foi a de estudo de caso, que possibilitou o descrever as necessidades de complementação formativa dos professores e possibilitou examinar os componentes do todo, visando conhecer os fenômenos e fatos particulares que definem possíveis causas e a natureza do problema de aprendizagem do alunado.

Em relação à metodologia empregada durante a vigência do Programa de Formação Continuada desenvolvido em Formoso do Araguaia, a Secretaria Municipal de

Educação do Município, percebendo a necessidade de qualificar os professores do 1º e 2º anos do primeiro grau, propiciou aos mesmos a formação continuada para aprimoramento do conhecimento didático de alfabetização, o qual se expressa em uma metodologia da língua escrita, bem como aprofundamento linguístico necessário para ensinar a ler e escrever.

A formação continuada pautou-se em dois eixos: 1) como acontecem os processos de aprendizagem da leitura e da escrita tanto nos aspectos linguísticos como na construção dos conhecimentos necessários para essas práticas (hipóteses, associações, ideias que as crianças elaboram sobre a leitura e a escrita nessa fase); 2) as situações didáticas adequadas às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Durante o ano letivo de 2006, sistematizaram-se encontros de estudo com os professores e coordenadores pedagógicos da rede com a finalidade de estudar os diversos métodos de alfabetização, analisando-os e relacionando-os com a prática para verificar qual se adequava à realidade do município.

Do ponto de vista diagnóstico a equipe buscou, junto aos professores, elementos que pudessem nortear a elaboração do curso proposto a esses profissionais, por meio de entrevista e aplicação de questionários.

Do ponto de vista linguístico, verificou-se o conhecimento dos elementos básicos sobre a língua necessários ao alfabetizador para criar e mediar situações de aprendizagem da leitura e escrita.

Do ponto de vista didático, as questões gerais se organizaram em torno da gestão da sala de aula:

[...] atendimento das diversidades na classe; interação e cooperação; disponibilidade para a aprendizagem; organização racional do tempo e do espaço; seleção de materiais adequados ao desenvolvimento do trabalho; articulação de objetivos de ensino e de realização do aluno; e aproximação "máxima entre "versão escolar" e "versão social" das práticas e dos conhecimentos que se convertem em conteúdos escolares. (BRASIL, 2001, p. 5).

Com esse pensamento procurou-se desenvolver, por meio de observações em sala de aula, oficinas pedagógicas e discussões, a fim de que propiciassem aos professores condições para refletir suas práticas pedagógicas, oferecendo subsídios teóricos, fundamentais para

desenvolver um trabalho em que os alunos se sentissem sujeitos ativos e participativos do processo ensino/aprendizagem.

No período de maio a agosto de 2007, foram realizadas observações em sala de aula, anotações a respeito e, nas oficinas, foram trabalhados textos, que pudessem auxiliar os professores em suas ações.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados indicaram que nos primeiros encontros alguns professores mostraram-se resistentes às mudanças, mas no decorrer do trabalho tal atitude foi se transformando em vontade de progredir para auxiliar os alunos na construção do conhecimento, o que tornou o curso proveitoso e com ótimo rendimento por parte dos professores.

No período de agosto a setembro de 2007, procurou-se trabalhar não mais observando as aulas, mas sim orientando o professor no momento do planejamento, sendo este o ponto culminante do curso, pois o que realmente faltava era esse suporte, haja vista o salto de qualidade observado nas aulas e na participação dos alunos, bem como a motivação para aprender.

Muitos professores utilizavam textos para ensinar, mas o que se verificou foi que os textos serviam apenas para introduzir a aula e nada mais. Após a leitura, trabalhavam-se algumas palavras que se queria utilizar para ensinar famílias silábicas. No entanto, após conhecerem os métodos e trabalharem seguindo todas as etapas dos processos sugeridos, os professores adquiriram segurança para ousar mais no que diz respeito às atividades oferecidas aos alunos e dinâmicas mais motivadoras.

Ao final, fez-se uma avaliação a respeito dos conteúdos trabalhados e do curso ministrado, o que resultou numa proposta única para a alfabetização no município de Formoso do Araguaia tendo como sugestão a implantação do Método Natural com base fonética dentro da perspectiva construtivista para o ano de 2007/2008. Tal proposta foi construída considerando as questões colocadas pelas professoras nos encontros.

As professoras, de modo geral, expressavam certa angústia em relação ao novo, mas sentiam a necessidade de transformação do ensino, ou seja, embora não tivessem claro o que era esse novo,

apresentavam desejo em aprender como encaminhar suas aulas de maneira diferente da que estavam acostumadas.

No decorrer do ano de 2007 foram desenvolvidas várias oficinas de leituras e palestras, bem como acompanhamento no momento de planejamento para dizimar todas as dúvidas sobre o trabalho em sala de aula.

Nas discussões instauradas no decurso dos encontros sobre suas práticas surgiram questões instigantes: como fazer diferente? Como criar espaço, na sala de aula, para a relação dialógica? Em 2008, fizeram-se encontros a cada dois meses com a finalidade de orientar em relação a possíveis dúvidas, considerando que o desafio de prender a atenção da criança se transforma num dilema para algumas professoras, na medida em que a concepção de alfabetização com a qual se trabalha interpõe entre a criança e o ato de ler/escrever, uma habilidade considerada pré-requisito para que ela possa dar conta da tarefa de aprender a ler e a escrever.

Desse modo, o processo de alfabetização, mesmo quando envolvido num discurso novo, construtivista, apontando a

necessidade de se estar atento ao processo de construção da criança, continua a cair na armadilha de preparar primeiro para alfabetizar depois.

CONCLUSÕES

Após as palestras, oficinas realizadas e orientações dadas, ocorreram significativas melhoras das ações na prática pedagógica dos professores. Nos alunos observaram-se resultados positivos após dois meses de trabalho, principalmente no que diz respeito à linguagem oral.

Portanto, trabalhar com o método natural foi satisfatório, porque oportunizou aos professores maior integração, mais interesse em planejar

bem as aulas, produzirem materiais para dinamizar as aulas e motivar os alunos.

Considerando que a finalidade da Formação Continuada é a aquisição de conhecimentos linguísticos e didáticos essenciais para o docente que atua na alfabetização, o projeto veio ao encontro dos anseios das professoras, as quais, cientes das dificuldades de aprendizagem do alunado, sentiam-se angustiadas e desconfortadas por não conseguirem solucionar o problema.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa/Secretaria da Educação Fundamental*, Brasília: MEC, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. *Programa de Formação de Professores Alfabetizadores*. Coletânea de textos, Módulo 2, Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Profa/col_2.pdf>.

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização & Lingüística*. São Paulo: Scipione, 1997.

MENDES, Marjorie Bitencourt Emílio. *Programa Universidade sem Fronteiras, Alfabetização e Letramento*. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: <<http://alfaetra.pbworks.com/f/Proposta+did%C3%A1tica+alfabetiza%C3%A7%C3%A3o+MARJORIE.pdf>>.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. *A criança na fase inicial da escrita*. 10. ed. Campinas: Cortez, 2001.

SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

VIGOTSKY, L.S. A teoria de Piaget sobre linguagem e o pensamento das crianças. IN: VIGOTSKY, L.S. *Pensamento e Linguagem*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Recebido em: 15 fev. 2013
Aprovado em: 5. abr. 2013